

## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER ATRAVÉS DO BRINCAR, É UMA FORMA DE EDUCAR?**

Girlene Araújo de Albuquerque  
Universidade Federal da Paraíba - girlenealbuquerque@yahoo.com.br

Isabel Cristina Soares Gomes  
Universidade Federal da Paraíba - isabel\_sgomes@hotmail.com

**Resumo:** Esse trabalho foi elaborado em conjunto pelas estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Com o intuito de abordar a importância do lúdico tanto na Educação Infantil, quanto no primeiro ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais, buscando compreender se aprender através do brincar, é uma forma de educar? Tendo em vista que as brincadeiras servem como caminho para a construção do conhecimento, desenvolvendo o cognitivo das crianças através do lúdico. Com essa pesquisa, observamos que o lúdico como forma de aprendizagem, se bem aplicada, traz grandes transformações para a vida das crianças em todos os sentidos, ou seja, a criança se desenvolve integralmente. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico e também foi utilizada a pesquisa de campo, explicativa e exploratória. Nos debruçamos para o embasamento teórico, em autores como: Kishimoto(1993), Vygotsky (1979), Zanluchi (2005), entre outros, com o objetivo de analisar as problemáticas que envolvem a temática em questão, como também comparar a sua aplicabilidade tanto em uma escola da rede pública, como em uma escola da rede privada. Compreendemos com a elaboração dessa pesquisa que educar através da ludicidade é fundamental, pois ela auxilia a criança a manter o seu equilíbrio com o mundo a sua volta, através dos sonhos e fantasias, em que o faz-de-conta muitas vezes misturada com a realidade, permitindo que a criança tenha mais autonomia diante das decisões, como também a torna cada vez mais sociável. Sendo assim, quando o educador exerce seu papel com seriedade e auxiliando as crianças a manterem seu equilíbrio com o mundo através da utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras, o resultado para um melhor aprendizado, será muito mais satisfatório para todos.

**Palavras-chave:** Lúdico, Educação Infantil, Brincar, Criança.

### **Introdução**

Nesta pesquisa foi abordada a importância do lúdico como processo de aprendizagem para a criança, especialmente na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, tendo em vista que a brincadeira, os jogos e os brinquedos servem como caminho para a construção do conhecimento, pois é brincando que a criança descobre o mundo, desenvolve sua imaginação, sua percepção, sua cognição e sua socialização. Porém, tudo isso torna-se relevante, com o auxílio do educador, pois é ele quem dá todo o suporte necessário para que a aprendizagem ocorra através dos jogos, brinquedos e brincadeiras.

No primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico com alguns teóricos como: Vygotsky (1979), Kishimoto (1993), Zanluchi (2005), Maluf (2008), entre outros que ressaltam a importância das atividades lúdicas como desenvolvimento ao estímulo cognitivo e social da criança, portanto, a pesquisa foi norteadada pelos seguintes questionamentos: Qual a importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil? Aprender brincando, é uma forma de educar? Essa é a dúvida que muitas pessoas ainda têm em relação a esse processo de aprendizagem, se realmente é possível que as crianças aprendam brincando e se essa técnica não vai atrapalhar a forma tradicional de aprendizagem.

Em um segundo momento, foi feita uma pesquisa de campo em duas escolas, na Escola Polígono kids, da rede privada e na Escola Municipal Aruanda, da rede pública, com a aplicação de um questionário contendo dez perguntas objetivas e subjetivas, para então fazer uma comparação entre essas duas instituições.

Também foi possível observar como a ludicidade é aplicada em cada instituição, se havia um tempo reservado para esse processo pedagógico, se havia resistência por parte dos pais e qual a proposta da escola em relação a esse tipo de aprendizagem.

O objetivo geral dessa pesquisa foi verificar se a ludicidade é utilizada como forma de aprendizagem na educação Infantil e no 1º Ano do Ensino Fundamental, para então, poder analisar se essa técnica é aplicada ou não nas instituições, como também, verificar se há resistência em relação a essa forma de aprendizagem por parte dos educadores e dos pais, também observar qual o tempo disponível para essas atividades pedagógicas.

### **Percurso metodológico**

A pesquisa foi realizada na Escola Polígono Kids, que fica em frente à Polígono, situado na rua Paulino dos Santos Coelho, 31 - Jardim Cidade Universitária, João Pessoa – PB. Fundada em fevereiro de 2001 pelos irmãos e professores Doriedson de Oliveira e João Augusto Oliveira. O nome Polígono foi escolhido por ser uma figura matemática, disciplina por eles ministrada há 25 anos.

A outra Instituição pesquisada foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, localizada na rua Eurídice Felix Cabral, s/n - Bancários - João Pessoa, Paraíba. A escola teve sua construção iniciada na década de 90, começando suas atividades no dia 13 de março do ano 2000

e sendo inaugurada em 1º de junho do mesmo ano. O nome Aruanda é indígena e significa Terra Prometida.

A referida pesquisa teve como objetivo analisar os dados que foram obtidos através do levantamento bibliográfico, pois segundo Severino (2007, p.122) “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorre de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses e etc.”. Sendo assim, foi necessário termos um embasamento teórico acerca do tema proposto através desse tipo de pesquisa. Também foi utilizada a pesquisa de campo, explicativa e exploratória. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa de campo é utilizada com a finalidade de conseguir informações a respeito de um problema, para o qual se busca uma resposta, comprovação ou descoberta de novos acontecimentos. Portanto, esse tipo de pesquisa foi fundamental para que pudéssemos alcançar as metas desejadas, como também para conseguirmos as informações e os dados necessários sobre a importância da ludicidade no ensino infantil como forma de aprendizagem.

Neste sentido, a pesquisa foi abordada de forma qualitativa, pois segundo Minayo (2009), esse tipo de abordagem trabalha com o universo de significações, aspirações, crenças, valores e atitudes, contribuindo então de forma objetiva para um entendimento adequado de certos acontecimentos sociais de importância no aspecto subjetivo, possibilitando aos participantes da pesquisa, exporem suas opiniões e percepções.

O instrumento de coleta de dados apoiou-se em um trabalho de campo, através da aplicação de um questionário, pois de acordo com Chizzotti (1991, p.44) o questionário é definido como:

Um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemáticas e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa com o objetivo de suscitar das informantes respostas por escrito ou verbalmente sobre o assunto que os informantes saibam opinar e informar. É uma interlocução planejada.

Sendo assim, para que seja feita a realização de um questionário, se faz necessário que o pesquisador saiba realmente qual o objetivo da pesquisa e quais informações são relevantes para a pesquisa, para que então, os sujeitos pesquisados compreendam com clareza as questões propostas.

## **Análise e discussão dos dados**

Neste momento serão relatadas as informações obtidas através da aplicação do questionário realizado com os professores das instituições citadas acima. Foi realizada a aplicação de um questionário contendo dez perguntas, nas quais eram fechadas e abertas e, para manter o anonimato dos sujeitos, chamarei os professores de PP (Polígono Kids – Escola Privada) e PA (Aruanda – Escola Pública).

Diante da questão, em que era para marcar a alternativa que mais contribui para as crianças através da ludicidade, a resposta da maioria dos professores, foi que contribui para o desenvolvimento global da criança.

Através das respostas obtidas pelos professores, percebemos que os mesmos acreditam realmente que a ludicidade permite um desenvolvimento global, ou seja, ela se desenvolve em todos os aspectos: moral, social, motor, intelectual, afetivo, cultural e emocional. Portanto, Negrine (1994, p.19) ressalta que:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Sendo assim, é de suma importância a aplicação do lúdico para as crianças como processo de aprendizagem, pois vários teóricos através de muitos estudos comprovaram muitas contribuições que a ludicidade pode trazer para as crianças.

Uma das perguntas do questionário foi a seguinte: O que você entende por lúdico? A PP5 respondeu que:

“Atividades envolvendo brincadeiras, jogos, músicas onde facilita a aprendizagem”.

A resposta da PA2 foi a seguinte:

“Lúdico é divertimento. Aprender de uma forma divertida através de jogos, brinquedos e brincadeiras”.

O que se observa nas respostas dos professores é, que todos entendem bem o significado do lúdico, como também reconhecem a relevância dessa técnica pedagógica como forma de

aprendizagem, em que a criança aprende de forma leve, divertida e natural através dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Portanto, para eles o lúdico faz parte do processo metodológico por propiciar desenvolvimento e aprendizagens. Sendo assim, Maluf (2008, p.42) afirma que:

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino-aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens.

É fundamental que os professores tenham consciência da importância que o lúdico possa proporcionar para que as crianças se desenvolvam integralmente através desse ensino-aprendizagem.

A próxima pergunta do questionário era a seguinte: Há uma proposta pedagógica apresentada pela escola em relação a ludicidade como recurso pedagógico? Se sim, qual o tipo de proposta? A resposta da PP4 foi a seguinte:

“Sim, a escola nos oferece diferentes tipos de recursos para que possibilite que as crianças aprendam os conteúdos propostos de maneira lúdica e prazerosa como jogos, vídeos e o próprio parque da escola”.

De acordo com a PA2 foi a seguinte:

“Existe apesar de não está escrita no PPP da escola. De forma sistemática, a hora da brincadeira todas as sextas, jogos didáticos na rotina diária, trabalho com música junto ao professor de música, além das atividades junto aos professores de artes e Educação Física”.

O que se observa nas respostas obtidas é, que tanto na Instituição privada, quanto na pública, ambas oferecem propostas pedagógicas em relação a ludicidade, e mesmo a pública não constando esse tipo de atividade no PPP (Projeto Político Pedagógico) como afirmou a PA2, e mesmo não tendo um parque como há na escola privada, o que nota-se é que esses fatores não impedem que as professoras usem sua criatividade para a aplicação da ludicidade como forma de aprendizagem.

Quanto a seguinte questão que foi: Qual a importância do lúdico na Educação Infantil? Ensinar através de jogos, brinquedos e brincadeiras é uma forma de educar? Explique: A PP3 afirmou que:

“A importância do lúdico é que traz para o ensinar um sentimento atraente de aprender brincando. O brincar é de fundamental importância no desenvolvimento da criança”.

Segundo a PA1, sua resposta foi a seguinte:

“Muito importante. Para a criança brincar é uma característica natural, tudo na criança é voltado para o brincar, é brincando que ela entende o mundo”.

Podemos observar nas respostas das professoras que, ambas reconhecem a importância do aprender brincando para o desenvolvimento da criança, ou seja, elas reafirmam o que muitos teóricos já haviam confirmado, pois de acordo com Zanluchi (2005, p.89), ele afirma que: “quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social”. Sendo assim, a criança aprende muito mais através do lúdico, visto que já é natural da criança o brincar, então dessa forma, a mesma entende o mundo que a rodeia de forma natural, como também, aprende a lidar com situações que vão surgindo no dia a dia.

A questão posterior foi à seguinte: Há resistência por parte dos pais em relação a esse tipo de aprendizagem? Se sim, o que pode ser feito? A resposta do PP1 foi a seguinte:

“Sim, pois a maioria acredita que só se aprende copiando palavras”.

Porém, a resposta da PA1 foi a seguinte:

“Até o momento não, pois os resultados por si só já são suficientes para mostrar a importância dessas atividades”.

O que se percebe nas respostas é que há uma diferença, pois na instituição privada, há uma certa resistência por parte dos pais em relação à ludicidade, justamente por acreditarem que esse tipo de atividade serve apenas para distrair as crianças, e que seus filhos não vão aprender, e que, a forma mais viável de se aprender é da forma tradicional. Enquanto que na instituição pública, não há esse tipo de resistência por parte dos pais, pois não sabemos ao certo se é porque os mesmos não

tenham tanto acesso à escola, ou até mesmo se é por acharem que não têm direito de reclamar, já que se trata de uma escola pública.

Portanto, os pais deveriam valorizar mais a ludicidade, pois segundo Vygotsky (1979, p.45), afirma que:

“A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”.

Como podemos observar, o autor deixa claro sobre a importância do brincar para que a criança se desenvolva integralmente, pois a brincadeira não é uma coisa inútil.

De acordo com a pergunta: Quais os tipos de jogos, brinquedos e brincadeiras que você mais utiliza em sala de aula? O PP1 respondeu:

“Jogos teatrais, brincadeiras com música, circo, dança, etc.”.

Enquanto que a PA2, respondeu o seguinte:

“Utilizo músicas, brincadeiras diversas como corre cutia, ciranda cirandinhas entre outras. Brinquedos variados, boliche, argola, boca do palhaço e jogos da caixa do PNAIC direcionados a alfabetização”.

Como podemos observar nas respostas do PP1, quanto da PA2, ambos utilizam os jogos, brinquedos e brincadeiras. No caso dessa caixa do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), citada pela PA2, também chamada de material dourado, foi o que mais chamou a nossa atenção, pois no tempo em que estivemos observando a aula, esse material foi utilizado para que as crianças entendessem na prática, o que era unidade e o que era dezena. Particularmente, ficamos encantadas com esse material dourado, pois quando as crianças pegaram o livro de matemática para responder as questões, o que observei é que, realmente elas entenderam sem dificuldades o conteúdo proposto pela professora, o que comprova que as crianças mesmo sem perceberem, aprendem brincando.

Posteriormente, foi feita a seguinte pergunta: Na sua opinião, há uma construção de conhecimento por parte da criança através dos jogos, brinquedos e brincadeiras? Explique: De acordo com a PP4, em sua resposta ela afirma que:

“É através das brincadeiras que as crianças aprendem os conceitos de boa convivência com seus colegas, como também compreende a questão do dividir e do esperar a vez do outro”.

A resposta da PA2, explicita na sua resposta o seguinte:

“Através dos jogos, brincadeiras e brinquedos as crianças aprendem a conviver em grupo, regras, a dividir e compartilhar. Inclusive aqui na escola temos a hora da brincadeira todas as sextas com os dois 1º anos”.

Podemos observar nas duas respostas que tanto em uma instituição, quanto em outra, as respostas são bem parecidas, pois fica evidente que as duas professoras concordam que a ludicidade reflete na socialização entre as crianças.

A PP4 demonstrou no dia em que estivemos em sua sala de aula, justamente o que respondeu no questionário, a “questão do esperar a vez do outro” com a brincadeira de passar a bola para o colega, pois essa era a turma de crianças entre 2 (dois) e 3 (três) anos de idade.

Na última questão, a pergunta foi: Com que frequência é aplicada a atividade lúdica em sala de aula? Há um tempo específico para a realização dessa atividade? O PP1, respondeu da seguinte forma:

“Busco misturar uma aula teórica com uma aula prática, utilizando jogos”.

A resposta da PA1, foi a seguinte:

“Praticamente todo dia, mas há um dia específico para o brincar livre que é na sexta feira das 10:00 às 11:00 h”.

Diante das questões respondidas, O PP1 diz que mistura a aula teórica com a prática através da utilização de jogos, e foi exatamente esse tipo de aula que presenciamos no dia em que estivemos na escola e observamos a sua aula.

As crianças estavam participando de uma competição de dança, “Just Dance”, um tipo de jogo em que na tela apareciam pessoas dançando e as crianças tinham que acompanhar aquela coreografia, na qual ao final da dança, aparecia uma pontuação, e o que observamos é que até aquelas crianças mais tímidas, logo perdiam a timidez e entravam na dança também. Até mesmo os meninos que no início se recusavam a ir dançar, também acabavam contagiados e participavam do



jogo, ou seja, percebemos a interação de todos, como também a importância para coordenação motora.

Quanto a resposta da PA1, ela diz que além de praticamente todos os dias, na sexta-feira é exclusivo para o brincar livre. Neste sentido, Kishimoto (1993, p.102), afirma que: “Quando desenvolvido livremente pela criança, a brincadeira tem efeitos positivos na esfera cognitiva, social e moral”.

Portanto, é através do brincar livre que a criança consegue explorar o universo a sua volta, através dos sonhos e fantasias, em que o faz-de-conta se mistura com a realidade, permitindo que ela tenha mais autonomia para tomar decisões, como também, a torna mais sociável.

## **Conclusão**

Diante da referida pesquisa, verificou-se que o lúdico como forma de aprendizagem, se bem aplicada, traz grandes transformações para a vida das crianças em todos os sentidos, ou seja, a criança se desenvolve integralmente.

Fazendo uma análise sobre como é aplicada a ludicidade nas duas instituições, tanto na pública, quanto na privada, e se há diferença entre ambas quanto a essa aplicabilidade, através do que foi observado, chegamos à conclusão que mesmo a escola pública não dispende de muitos brinquedos ou parque como a escola privada dispõe, não notamos diferença em relação a aplicabilidade da ludicidade, pois o que percebemos é que, basta apenas os profissionais da área da educação estarem preparados para que possam colocar em prática toda sua criatividade, isso nos fez refletir e acreditar o quanto é importante utilizar o lúdico como forma de aprendizagem sim, pois comprovamos através das observações que é possível que as crianças construam conhecimentos através dos brinquedos, jogos e brincadeiras.

Portanto, o educador tem um papel fundamental, pois é ele quem auxilia a criança a manter o seu equilíbrio com o mundo através da utilização dos jogos e brinquedos. Sendo assim, ele deve estar atento no que diz respeito ao tipo de brincadeira que deve ser utilizada, pois o propósito é unir a brincadeira ao aprendizado para que o resultado seja mais satisfatório para todos.

Pode-se dizer então, que o lúdico é uma grande oficina de aprendizagem, na qual exercida com seriedade, emoção e prazer, ocorrerão experiências reflexivas e inteligentes.



## Referências

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

KISHIMOTO. **Jogos infantis: O jogo a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Atividades lúdicas para a educação infantil: Conceitos, orientações e práticas**. 1ª ed.. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria, **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. ver. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, H. **Do Ato ao Pensamento**. Lisboa : Moraes, 1979

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina, PR: O autor, 2005.